



Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0107 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Aprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto, pois, além dos textos da obra apresentarem qualidades textuais básicas como coerência, coesão, progressão e consistência, como é possível ver na página 6, no trecho "Estou em Marte. Foi uma longa jornada, da Terra até aqui. Minha missão é encontrar vida.", também se utiliza de uma linguagem adequada para a faixa etária, e é atrativa contribuindo para despertar curiosidade, como visto no trecho "Até agora, Marte parece muito sombrio. Mais sombrio do que eu imaginava. Estou começando a me perguntar... será que alguém poderia mesmo viver aqui?", páginas 12 e 13 do PDF. Os elementos da narrativa vêm explicitados na composição do livro, alguns deles solicitando a linguagem visual - ou seja, as ilustrações - para delinear as informações, quais sejam personagens (especialmente características físicas), espaço (descrição), tempo (apenas o tempo cronológico, ou seja, o tempo que se passa na história). Quanto à construção dos recursos linguísticos, destaca-se a escolha de uma voz narrativa em primeira pessoa, trazendo a perspectiva do personagem principal - o viajante - para narrar os fatos que compõem o enredo (chegar em Marte, procurar vida, perder a caixa de presente, encontrar uma flor, reencontrar a caixa de presente, voltar para nave e para o Planeta Terra, abrir o presente e encontrar apenas farelo de bolo). Também se destacam pequenas imprecisões com o uso dos termos "todos" e "ninguém", neste excerto: "Todos pensam que estou maluco. Ninguém acredita que possa existir vida em Marte" (p. 8), ao mesmo tempo, esses termos podem favorecer a construções de hipóteses a partir da criação literária lida.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 13
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 12
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 6

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. A linguagem usada na obra contribui para estimular uma experiência estética além da participação criativa na leitura. O desfecho do enredo é surpreendente, e os leitores e as leitoras assumem uma posição de saber que contrasta com o saber do personagem protagonista; as ilustrações somam-se à composição verbal para contar a história, convocando os leitores e as leitoras para observar os desenhos e elaborar os sentidos que eles agregam. O fim da narrativa apresenta uma surpresa para o protagonista que, ao abrir a caixa de presente - caixa com bolos - encontra apenas farelos. Isso acontece porque o habitante de Marte (o ser que se assemelha a um diabinho) encontra a caixa esquecida pelo viajante (p. 19) e, como o leitor e a leitora podem supor posteriormente, come os bolos. Essa lacuna precisa ser preenchida por aquele e aquela que lê a obra, elaborando uma interpretação ancorada nos elementos visuais, exercitando, assim, a participação criativa na leitura. Além disso, as ilustrações auxiliam a compor o enredo, inserindo informações, até mesmo elementos da narrativa, tais como tempo - a sugestão de que o tempo se passa na narrativa, pois o protagonista caminha bastante, aspecto sugerido pelo desenho de suas pegadas, especialmente em páginas dedicadas a registrar apenas esse rastro (p. 10 e 11) - e como personagem, pois o ser habitante de Marte, o "monstro" (que possui traços de animais com chifres), não é percebido pelo protagonista (p. 12 e 13); apenas os leitores e as leitoras o veem, explorando, dessa forma, perspectiva narrativa, contrastando aquilo que acontece e aquilo que o personagem observa e percebe. O livro usa as potencialidades das imagens para narrar os fatos do enredo, uma vez que o leitor e a leitora veem aspectos que o próprio personagem narrador não acompanha.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 19
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 10-11
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 23

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis, possibilitando criar outros modos de pensar, sentir e imaginar em relação aos acontecimentos e ao personagem principal. A temática envolvendo viagem ao espaço, descoberta dos planetas, mágica, inerente ao desconhecido que habita as estrelas e o espaço, pode despertar e incitar a curiosidade das crianças, configurando uma escolha que favorece a relação com as culturas infantis. No enredo, a presença de um habitante extraterrestre (p. 11 e 18) - um ser monstruoso - favorece a construção imaginária quando o leitor, a leitora, ao se deparar com um ser desconhecido, possível habitante daquele planeta, pode despertar surpresas e dúvidas, contribuindo para o desenvolvimento da imaginação. Ao mesmo tempo, a procura de vida em Marte, desperta curiosidade e construção de hipóteses. Na página 26, por exemplo, quando o personagem reencontra sua caixinha de cupcakes e diz "Ei, veja... minha caixa de cupcakes! Como ela veio parar aqui?", essa frase pode estimular a imaginação dos leitores.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 18
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 19
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 26

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças, ou seja, clara e adequada para crianças da Pré-escola, considerando o gênero literário, bem como a natureza do texto proposto. Organiza frases curtas, seleciona vocabulário acessível, articula texto verbal e não verbal para contar a história. A escolha de uma voz narrativa em primeira pessoa, trazendo um protagonista que aparece em quase todas as ilustrações, pode auxiliar os leitores e as leitoras em formação a relacionar a escolha dos pronomes (eu, minha etc.) e a conjugação dos verbos - "Estou em Marte. [...] Minha missão é encontrar vida" (p. 6) - à figura que se vê desenhada. Destacam-se, assim, as duas primeiras páginas, nas quais se lê o texto verbal (p. 6) e, em seguida, se vê o personagem principal (p. 7). Em outro momento da história, o personagem destaca: "Está escuro. E faz frio. Eu trouxe um presente: cupcakes de chocolate" (p. 15). As sentenças curtas aproximam o leitor e a leitora jovem, mas são justapostas a outras ideias - "Acho que não vou encontrar ninguém para comê-los" (p. 15) - sem desenvolver tal relação. Em outro momento, o personagem diz: "Puxa, eu estava errado. Não há nada em Marte a não ser quilômetros e quilômetros de rochas e poeira! É óbvio que ninguém pode morar aqui!" (p. 17), excerto que utiliza uma interjeição de fácil compreensão - puxa - e opta por uma pontuação que sugere expressividade, o ponto de exclamação, também se aproximando das infâncias. Como em "Agora preciso encontrar minha nave. Aposto que lá de cima daquela montanha consigo ver tudo.", na (p. 27).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 7
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 15
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 27
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 17

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I))?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças pois apresenta um personagem principal complexo - ou seja, não linear ou estereotipado -, pois ele experimenta muitos sentimentos ao longo do enredo: da esperança à frustração (isto é, acreditar que encontrará vida em Marte, procurar e não achar); da frustração à satisfação (afinal, ele encontra vida em Marte, especificamente uma flor); e, por fim, dá alegria à perplexidade (já que não compreende o motivo pelo qual a caixa está sem os bolos). Ou seja, o personagem não é um estereótipo, não se resume a uma única descrição; inclusive, mesmo com todo orgulho que sente por ter encontrado vida, os leitores e as leitoras percebem o que ele não nota: a presença de um ser monstruoso que sim habita Marte. Dessa forma, amplia-se o repertório das crianças, que, por meio do personagem, podem conhecer e reconhecer muitos substantivos que nomeiam sentimentos. Possui um vocabulário variado, estruturas frasais ricas e a presença de expressões que estimulam a curiosidade linguística, apresenta também tanto linguagem formal, como informal na página 28 do PDF no trecho "A-há! Lá está ela!".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 28
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 6
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 8

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra parcialmente apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo, pois não aprofunda a construção das duas personagens principais - o jovem viajante e a criatura que habita Marte. O viajante assume a voz narrativa, compondo um narrador em primeira pessoa e, assim, leitores e leitoras podem acessar e conhecer alguns dos sentimentos e dos pensamentos desse protagonista aventureiro. Ele descreve-se como "maluco" (p. 8) devido à aventura que experimenta; aqueles que leem a obra, por outro lado, percebem o personagem como alguém corajoso e determinado, pois ele acreditava na possibilidade de existir vida em Marte, em contraste com aqueles e aquelas que duvidavam disso, como se lê no trecho "Todos pensam que estou maluco. Ninguém acredita que possa existir vida em Marte. Mas eu acredito. E tenho certeza de que vou encontrar!" (p. 8). Dessa forma, está explicitada e explorada de modo pertinente a relação entre construção de personagem e narrativa, especificamente mobilizando o elemento espaço. O segundo personagem da história - a criatura que habita Marte - não possui fala, ele aparece nas imagens com os traços físicos específicos (semelhança a um animal com chifres) são vinculados ao tempo e ao espaço da narrativa. Os marcadores temporais e espaciais contribuem com a narrativa, como "Até agora" e "Estou começando", ambos na página 12.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 8
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 12
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 22

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos, pois além de coerência e consistência textuais, como na p 8, no trecho "Todos pensam que estou maluco. Ninguém acredita que possa existir vida em Marte. Mas eu acredito. E tenho certeza de que vou encontrar!", também faz adequação do discurso do personagem às variáveis presentes no texto, como na página 17, quando o personagem muda a expressão para tristeza, e além da imagem, também percebemos no texto, pelos marcadores utilizados "Puxa, eu estava errado. Não há nada em Marte a não ser quilômetros e quilômetros de rochas e poeira! É óbvio que ninguém pode morar aqui!". O outro personagem que compõe a narrativa - a criatura com traços diabólicos - não tem voz, portanto, não se acessa outra construção linguística, não há apresentação dessa variação. Isso se intensifica com a repetição de recurso de pontuação, especificamente, do uso do ponto de exclamação, presente nas páginas 17, 18, 22, 24, 25, 28 e 30.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 24
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 17
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 8
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 22

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação), especialmente porque a narrativa visual auxilia a compor a narrativa verbal, convidando o leitor e a leitora a observar e a imaginar o que está acontecendo. Vale destacar dois aspectos, ambos relacionados ao protagonista da história: o fato de que ele, o viajante, não vê que um ser monstruoso habita Marte, o que permite ao leitor e a leitora a se perceber como alguém que tem acesso a informações desconhecidas do personagem (p. 12 e 13), o que fica evidente porque eles não se encontram, porque o viajante define como "vida" apenas a flor encontrada (p. 24). O efeito surpresa é experimentado pelo leitor e pela leitora de outro modo, na posição de empatia, quando o protagonista, que se depara com a caixa de bolo vazia (p. 34). Vale destacar, também, que o personagem principal experimenta muitos sentimentos ao longo do enredo: da esperança à frustração (isto é, acreditar que encontrará vida em Marte, procurar e não achar), da frustração ao orgulho e à satisfação (afinal, ele encontra a flor) e da alegria à perplexidade (já que não compreende o motivo pelo qual a caixa está sem os bolos). Essa miscelânea de sentimentos representados também incentiva a curiosidade e a imaginação dos leitores e das leitoras. A originalidade, é destacada na p. 30, quando o personagem diz "Que aventura fantástica! Eu sempre acreditei que encontraria vida em Marte... e eu estava certo!", referindo-se à flor que ele encontrou, ao mesmo tempo em que aparece a imagem do marciano. Tal situação pode ser considerada um elemento surpresa, na qual permite questionamentos, criação e imaginação dos leitores.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 13
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 24
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 12
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 34
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 30

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra, pois apresentam informações e caminhos interpretativos que o texto verbal não enuncia diretamente, em especial, lacunas e sugestões de relação, como a passagem de tempo sugerida pela ilustração de pegadas e como a indicação de personagens e elementos - o ser que habita Marte e a flor encontrada - que não são mencionados verbalmente. Destaca-se, também, a sugestão de um possível espelhamento entre personagens, como num jogo de sombras: o jovem viajante e o monstruoso habitante de Marte apresentam, em três situações, expressões faciais semelhantes. Na página 12, os dois personagens têm a boca inclinada para baixo; na página 12, além dos olhos e da boca, o movimento da mão assemelha-se. Nas páginas 27 e 28, o viajante sobe em uma das montanhas de Marte, mas, como a cor e o traço indicam, trata-se do corpo da criatura que vive em Marte, que, em alguma medida, o auxilia a encontrar a nave perdida. Nenhuma dessas informações é dita explicitamente, mas sim sugeridas pelo tratamento estético visual.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 28
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 27
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 12

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra, pois estão condizentes com o texto verbal, além de complementá-lo. As ilustrações apresentam novos aspectos ao texto escrito, como na p. 12 do PDF, em que o personagem está dizendo "Até agora, Marte parece muito sombrio. Mais sombrio do que eu imaginava.", e a ilustração está mostrando que Marte não é tão sombria, com a imagem de um marciano, provando que há vida em Marte, mesmo que o personagem não tenha percebido. As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra, pois apresentam informações e caminhos interpretativos que o texto verbal não enuncia diretamente, em especial, lacunas e sugestões de relação, como a passagem de tempo sugerida pela ilustração de pegadas e como a indicação de personagens e elementos - o ser que habita Marte e a flor encontrada - que não são mencionados verbalmente. Destaca-se, também, a sugestão de um possível espelhamento entre personagens, como num jogo de sombras: o jovem viajante e o monstruoso habitante de Marte apresentam, em três situações, expressões faciais semelhantes. Na página 12, os dois personagens têm a boca inclinada para baixo; na página 12, além dos olhos e da boca, o movimento da mão assemelha-se. Nas páginas 27 e 28, o viajante sobe em uma das montanhas de Marte, mas, como a cor e o traço indicam, trata-se do corpo da criatura que vive em Marte, que, em alguma medida, o auxilia a encontrar a nave perdida. Nenhuma dessas informações é dita explicitamente, mas sim sugeridas pelo tratamento estético visual.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 33
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 11
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 18
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 24

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados parcialmente de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade, pois, ao experimentar a aventura, o protagonista caminha intensamente pelo território, o que é sugerido pelas ilustrações de variadas páginas, nas quais a representação de pegadas evidenciam o trajeto - vale destacar as páginas 10 e 11, pois o personagem aparece, deixando, neste excerto, todo protagonismo para o caminho trilhado. Nesse exemplo, o recurso gráfico relaciona de forma potente forma e conteúdo. Por outro lado, enquanto deixa suas pegadas pelo trajeto, o personagem enuncia seu desconforto diante do Planeta visitado, classificando-o como sombrio, frio e escuro, mas as imagens pouco sugerem essa escuridão e frieza, afinal, apenas vemos o mesmo horizonte na cor preta e o mesmo chão no tom marrom; nenhum item, nas ilustrações, indica o referido frio. Destaca-se, também, que as ilustrações pouco investem para criar o Planeta Marte, pois o cenário apresentado nos desenhos pouco constrói uma ideia de Marte (não se dedica a elaborar uma Marte imaginária, tampouco ancora-se em aspectos científicos para representá-la de modo mais verossímil). O resultado é um conjunto de imagens pouco inventivo e detalhado, cujo horizonte poderia, na verdade, representar qualquer outro local e espaço. No que respeito aos recursos gráficos, apresenta tipo de letras simples que favorece a visualização de forma clara.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 24
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 11
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 10

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise, pois o leitor e a leitora veem representações - ora mais lacunares, incitando a criatividade; ora mais figurativa, apenas ilustrando o que o texto verbal diz - de elementos da narrativas, como o cenário (o foguete, o Planeta Marte, p. 10); o tempo cronológico (as pegadas que indicam a passagem do tempo, p. 10-12); o narrador (o próprio personagem enunciado sua experiência, p. 6); os personagens (o ser humano e a criatura que habita Marte). há uma interação criativa entre texto e imagem, além de trazer um estética única e subjetiva, como é possível observar logo no início da obra, páginas 5 e 6 do arquivo em PDF, nas quais percebe-se que a narrativa visual contribui com camadas de sentido que o texto verbal não conseguiria trazer sozinho. Ou seja, enquanto narrativa autoral, as ilustrações auxiliam a compor todos os elementos da narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 10
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 12
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 5
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 6

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem parcialmente referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças de forma parcial, pois apesar de trazer Ilustrações que vão além dos espaços urbanos padronizados ou idealizados e apresentar formas visuais pouco usuais, como na página 14 do arquivo em PDF, a obra, por se tratar de uma história onde o personagem busca formas de vida em um outro planeta, não apresenta diversidade gêneros, de tons de pele, cabelos, roupas e corpos. Ou seja, não há diversidade de gênero ou étnica, enquanto a representação do desconhecido como algo uma figura com chifres pode incitar preconceitos. Entretanto, o personagem marciano não assume qualquer atitude violenta ou maldosa, pelo contrário, parece preocupar-se com o viajante que chega no seu território, portanto, a narrativa inclina-se à quebra de estereótipos mesmo que ofereça referências estéticas padronizadas - homem, branco.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 14
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 11
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 18

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura, pois é uma proposta literária que convida a criança a pensar, questionar, imaginar e atribuir sentidos próprios ao que está sendo lido no texto, como podemos perceber constantemente na obra, visto que o personagem busca vida em Marte, e sem perceber, é seguido constantemente por um marciano, bem evidente nas páginas 13, 14, 16, 18 e 19 do arquivo em PDF, sendo assim, a narrativa não entrega respostas prontas, mas convida a criança a preencher lacunas, fazer perguntas e construir sentidos a partir de suas experiências. Um aspecto reflexivo incitado pela temática da obra são ponderações sobre a definição do desconhecido e sobre como podemos lidar com aquilo que não se conhece. Em alguma medida, quando o personagem não percebe o ser monstruoso de Marte - não o vê de longe (p. 12), sobe nele e não percebe (p. 27, 28) - pode ser uma sugestão de que, às vezes, aquilo com o que não se está familiarizado passa despercebido. Mesmo que seja uma narrativa breve, alguns desses aspectos poderiam ser desenvolvidos ou, pelo menos, alguns indícios poderiam ser lançados, para os leitores e as leitoras pudessem elaborar hipóteses.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 14
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 12
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 13
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 27-28

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos, por meio de uma articulação significativa entre forma e conteúdo. Essa articulação instiga o leitor, amplia os sentidos da narrativa e rompe com o lugar-comum, como se observa nas páginas 20, 23 e 26 do arquivo em PDF, que provocam a participação ativa do leitor, convidando-o a pensar e a se envolver com a história. A construção cuidadosa de personagens e cenários, em diálogo com o tema, reforça essa interlocução com os recursos narrativos mencionados. A temática da viagem ao espaço emerge como mote do enredo e é representada por meio da nave desenhada - embora seja um desenho sem detalhamento e que reproduz o senso comum do imaginário relacionado a naves espaciais (p. 1, 5). Marte, por sua vez, é sempre pelo mesmo cenário que se repete, com as mesmas cores representando o chão e o horizonte, sempre o mesmo perfil de solo, com buracos. Outro elemento temático é o contato com o desconhecido e a definição de vida - pois o personagem quer encontrar vida em Marte (p. 6). O personagem principal, então, vai ao encontro de outro Planeta, à procura de algo vivo e, assim, outro debate ganha contorno: a definição do que é algo vivo. Seria algo vivo apenas a flor ou o ser monstruoso (p. 11) também representa vida? Neste aspecto, a obra consegue estabelecer relação de forma criativa entre os recursos narrativos e os imagéticos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 6
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 11
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 5
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 20
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 1

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões, porque traz uma narrativa lúdica e imaginativa que não impõe padrões ou estereótipos sobre personagens, culturas ou modos de vida, ao apresentar um astronauta que acredita encontrar vida em Marte e leva um presente como gesto de encontro, a história enfatiza a curiosidade, a abertura e a valorização do outro, mesmo que esse "outro" não seja percebido pelo protagonista, como fica claro na página 34 do arquivo em PDF. O erro e o desencontro são tratados com humor e leveza, estimulando a reflexão sem julgamentos. Dessa forma, a obra promove uma leitura ética e respeitosa, que acolhe o inesperado e pode ampliar o olhar das crianças para diferentes possibilidades de existência. A breve narrativa não apresenta quaisquer perspectivas preconceituosas e não há qualquer elemento do texto visual ou do texto verbal que sugiram qualquer preconceito. No entanto, as escolhas narrativas não divulgam a diversidade, uma vez que temos apenas a representação masculina e o tom de pele branco - o protagonista é um homem branco (p. 7).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 7
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 34
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 18

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro, porque permite que as crianças pensem criticamente, visto que a narrativa promove experiências de leitura mais livres, subjetivas e criativas, na página 26 do arquivo em PDF, por exemplo, o personagem não sabe que mudou sua caixa de cupcakes de lugar, mas para o leitor, é possível fazer essa inferência, ainda, na página 30, quando o personagem diz "Que aventura fantástica! Eu sempre acreditei que encontraria vida em Marte... e eu estava certo!", que pode levar a refletir sobre diversidade e alteridade, encontrar vida em Marte pode ser uma metáfora para encontrar o diferente aqui mesmo, na Terra. Dessa forma, a obra como um todo, expressa o tom inventivo da narrativa, marcada pela imaginação e pelo espírito explorador do personagem. Quanto às referências estéticas, não são encontrados elementos intertextuais, não há referência a alguma nave externa à narrativa - proveniente da realidade - ou a fatos históricos. Quanto às referências culturais, ao ler a obra, é possível ampliar o conhecimento sobre o Universo, já que o mote é uma viagem para Marte, mesmo com o pouco detalhamento na representação deste ambiente - seja uma Marte inventada, seja uma Marte ancorada em fatos científicos. Quanto a questões éticas, é possível analisar o personagem principal como um sujeito determinado e fiel a seus princípios - qual seja, o desejo de encontrar vida em Marte. As referências culturais podem ser ampliadas a partir dos debates sobre a definição de vida - o que é a vida em Marte (p. 31) - e sobre como os sujeitos lidam com o desconhecido (no caso, tanto o Planeta quanto o monstinho que lá está).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 30
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 26
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 31

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões, porque traz uma narrativa lúdica e imaginativa que não impõe padrões ou estereótipos sobre personagens, culturas ou modos de vida, ao apresentar um astronauta que acredita encontrar vida em Marte e leva um presente como gesto de encontro, a história enfatiza a curiosidade, a abertura e a valorização do outro, mesmo que esse "outro" não seja percebido pelo protagonista, como fica claro na página 34 do arquivo em PDF. O erro e o desencontro são tratados com humor e leveza, estimulando a reflexão sem julgamentos. Dessa forma, a obra promove uma leitura ética e respeitosa, que acolhe o inesperado e pode ampliar o olhar das crianças para diferentes possibilidades de existência. A breve narrativa não apresenta quaisquer perspectivas preconceituosas e não há qualquer elemento do texto visual ou do texto verbal que sugiram qualquer preconceito. No entanto, as escolhas narrativas não divulgam a diversidade, uma vez que temos apenas a representação masculina e o tom de pele branco - o protagonista é um homem branco (p. 7).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 7
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 34
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 12

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura, pois utiliza recursos visuais e textuais que vão além do texto escrito, como é possível perceber na escolha das cores da nave (p.5), o que pode envolver o leitor por múltiplos caminhos e oferecendo uma experiência de leitura expandida, rica em sentidos. A capa destaca os elementos da narrativa mais importantes - personagens e espaço -, dispondo título de modo centralizado e com fonte em tamanho adequado, bem como dispõe outras informações visualmente de modo harmônico, quais sejam: autor, tradutora e editora. A folha que vem na sequência (p. 2) - falsa folha de rosto - e a folha de rosto (p. 4, com todas informações editoriais - editora, direitos autorais e ficha catalográfica - e uma dedicatória) destacam o foguete e o Planeta Marte, auxiliando o leitor e a leitora a compor a ambientação da narrativa. Vale assinalar que, na folha de rosto, a perspectiva de Marte permite ao leitor e à leitora ver o Planeta Terra, reiterando o convite ao deslocamento espacial. Quando a história termina, há uma página dedicada à apresentação do autor e da tradutora (p. 35). Em seguida, podem ser lidas as informações sobre a fonte utilizada, o papel e o ano da impressão (p. 36, sem estar o número impresso no arquivo). A contracapa, por fim, traz um resumo da história e, novamente, o ambiente no qual o enredo se desenvolve, Marte (p. 37, sem estar o número impresso no arquivo).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 4
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 37
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 35
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 25
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 2
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 36

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético, pois a maneira como o texto e as imagens são distribuídos na página, junto com elementos gráficos, cores, espaços e acabamentos, não apenas ilustram a obra, mas também participam ativamente da construção do significado, como é possível perceber na escolha das cores da nave, que pode ser vista na página 5, e os outros detalhes como as pegadas do astronauta, a cor da flor, e os detalhes do solo do planeta. O texto ocupa os espaços na página nos quais as ilustrações usam tons mais claros (p. 6, 8) ou plenamente escuros (p. 12, 15) ou, ainda, vem colocado abaixo da ilustração, quando ela ocupa um requadro menor do que a página e centralizado (p. 13, 23, 25, 26 e 33). Essa disposição das palavras e a ocupação que elas fazem nas páginas não contribuem para elaborar sentidos, pois não há uma integração, mas são uma organização coerente e bem acabada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 8
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 12
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 25
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 13
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 33

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola), pois apresentam linguagem ancorada no lúdico, desde o começo dirigindo-se aos e às ouvintes crianças, utilizando a expressão “atenção, atenção, crianças” (3:05). Além disso, tanto elementos discursivos - por exemplo, “aqueçam os motores e se preparem para o lançamento” - (0:05) e a contagem regressiva (13:00) - e todos elementos de sonoplastia (o som de algo levantando voo) contemplam a categoria pré-escola.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	HTLC0002020107-P260102000002_ZIP.zip	0:05
HT LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	HTLC0002020107-P260102000002_ZIP.zip	3:05
HT LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	HTLC0002020107-P260102000002_ZIP.zip	13:00

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades, pois audiolivro preserva a sequência dos acontecimentos, complementa com recursos sonoros e locução descritiva, quando necessário, sem descaracterizar a obra como é possível perceber logo no início do áudio do minuto 0:02 ao minuto 0:30, em que há um complemento ao que se está escrito, de forma a contribuir com o enredo. O texto verbal do áudio ambienta a narrativa, ao enunciar que uma viagem acontecerá aqueçam os motores e se preparem para o lançamento” (0:05); 2) a voz narrativa apresenta todos os elementos paratextuais do livro, isto é, o título, o autor, o tradutor e a dedicatória; 3) a história é narrada, apresentando o personagem (a voz que se ouve assume as vezes de um narrador em 3ª pessoa), o ambiente e dando voz - uma voz diferente - ao personagem; 4) as ilustrações são referidas por meio de descrições, nomeando itens que, no livro, são observados pelos leitores e pelas leitoras - por exemplo, o ser que habita Marte, nomeado como “criatura”.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	HTLC0002020107-P260102000002_ZIP.zip	0:02
HT LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	HTLC0002020107-P260102000002_ZIP.zip	Do minuto 0:02 ao minuto 0:30
HT LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	HTLC0002020107-P260102000002_ZIP.zip	0:05

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.), além disso, busca traduzir os detalhes sensoriais que compõem a descrição escrita ou visual, ainda, menciona e descreve brevemente os elementos gráficos da obra, como fica evidente do minuto 1:05 ao minuto 1:56 do audiolivro. Inclusive, um som que parece abafado, como se estivesse no capacete da roupa de astronauta. Vale destacar como elemento lúdico a sonoplastia, tanto de itens a serem representados, como passos (4:15), até sons/músicas que ambientam e dão ritmo à história.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	HTLC0002020107-P260102000002_ZIP.zip	1:56
HT LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	HTLC0002020107-P260102000002_ZIP.zip	Minuto 1:05 ao minuto 1:56
HT LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	HTLC0002020107-P260102000002_ZIP.zip	4:15

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô), pois as vozes do narrador e do personagem apresentam entonação expressiva, pausas naturais, ritmo fluido e articulação clara, bem-marcados do minuto 1:07 ao minuto 1:47. As duas pessoas diferentes que assumem a narração: voz do personagem: é interpretada por Rafa Silvestrini, e Celso Henrique interpreta o narrador. Essa informação é apresentada ao final do áudio, no minuto 7:10.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	HTLC0002020107-P260102000002_ZIP.zip	7:10
HT LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	HTLC0002020107-P260102000002_ZIP.zip	Minuto 1:07 ao minuto 1:47

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho), pois não há cortes, interrupções, ecos ou sobreposição de faixas, ainda a equalização garante que a voz se destaque claramente em relação aos outros elementos sonoros, como é possível notar do minuto 2:18 ao minuto 3:28.) Apresenta qualidade sonora com requisitos de mixagem, equalização e ganho equilibrados, como fica evidente nos segundos iniciais (0:10), quando a voz do narrador se soma harmonicamente ao som de trombetas, dando intensidade à cena; o mesmo acontece no minuto 2:22 e se repete ao longo do áudio.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	HTLC0002020107-P260102000002_ZIP.zip	0:10
HT LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	HTLC0002020107-P260102000002_ZIP.zip	2:22
HT LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	HTLC0002020107-P260102000002_ZIP.zip	Do minuto 2:18 ao minuto 3:28

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma, como fica evidente do 3:48 ao minuto 3:52, 4:35 segundos e no minuto 6:28 segundos, garantindo uma edição de qualidade

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	HTLC0002020107-P260102000002_ZIP.zip	Do minuto 3:48 ao minuto 3:52
HT LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	HTLC0002020107-P260102000002_ZIP.zip	6:28
HT LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	HTLC0002020107-P260102000002_ZIP.zip	4:35

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ ou narram as ilustrações de forma expressiva, como é possível notar do minuto 1:00 ao minuto 1:20 do audiolivro. Os acréscimos contextualizam, descrevem e/ ou narram as ilustrações de forma expressiva, selecionando algumas palavras para nomear aquilo que, no livro, é apenas visto. Por exemplo, o personagem principal é nomeado “astronauta”, no minuto 1:16 (palavra que não aparece inscrita no texto verbal do livro) e o ser avermelhado que habita Marte é chamado de “criatura” (minuto 2:07). Algumas descrições também são acrescentadas: o personagem é descrito como sorridente e esperançoso (minuto 1:24), o que no livro não é nomeado diretamente, embora as imagens e as informações do enredo sugiram.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	HTLC0002020107-P260102000002_ZIP.zip	1:16
HT LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	HTLC0002020107-P260102000002_ZIP.zip	1:24
HT LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	HTLC0002020107-P260102000002_ZIP.zip	Do minuto 1:00 ao minuto 1:20
HT LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	HTLC0002020107-P260102000002_ZIP.zip	2:07

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações, pois reflete uma experiência de descoberta científica ou ficcional, e não promove comparações hierárquicas ou relações de poder excludentes, como é possível perceber no trecho "Que aventura fantástica! Eu sempre acreditei que encontraria vida em Marte... e eu estava certo!", da página 30 do arquivo em PDF. Nenhum fato ou aspecto do enredo, da composição de personagens e da composição das ilustrações apresenta quaisquer traços de discriminação. O ser que habita Marte, inclusive, observa o colonizador e não age com violência ou hostilidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 30
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 13
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 18

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso, pois está inserida em um contexto ficcional, expressando surpresa e admiração diante de uma descoberta imaginativa, sem finalidade instrucional ou persuasiva como é possível perceber no trecho "Não é possível! Olha só! Está em Marte, e está viva!", na página 24 do arquivo em PDF. Sempre deixa espaço - lacunas que se somam aos indícios disponibilizados pela narrativa - para que o leitor e a leitora elaborem interpretações. Não há uma moral da história apresentada, na verdade, o personagem principal vai embora e não compreende o que aconteceu, ou seja, não há uma lição aprendida, apenas uma experiência de vida; não qualquer teor de doutrina, panfleto e proselitismo religioso, pois não são encontrados quaisquer debates sobre religiosidade e sobre moral da história.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 24
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 27
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 13
IM LC 000 202 - 0107 P26 01 02 000 002	IMLC0002020107P260102000002-P DF.pdf	p. 18

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada, em conformidade com o Edital de Convocação no 1 CGPLI - PNLD 2026-2029.

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:50.

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 22:45.